

Diário da Serra



/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

R\$ 2,00

ANO XXVIII - EDIÇÃO Nº 11.990 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - QUARTA-FEIRA - 05 DE NOVEMBRO DE 2025

[www.diariodaserra.com.br]

MEMÓRIA Henrique Felipe de Oliveira, o motoboy que entregava sonhos e desejos em uma bag **PÁGINA.8**

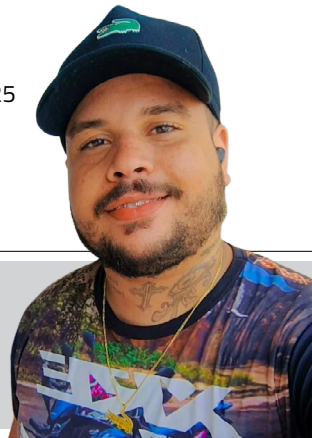


FOTO: DIVULGAÇÃO

TANGARÁ DA SERRA REALIZA 5º ENCONTRO DE MULHERES DE NEGÓCIOS

DIAS 10 E 11 Objetivo é valorizar o trabalho das mulheres empreendedoras **PÁGINA.5**

COZINHA ANCESTRAL PROPÕE REDESCOBRIR O PRAZER DE COMER COM CONSCIÊNCIA
PÁGINA.2

AL transforma palavras em futuro com a criação da Medalha Jovem Escritor
PÁGINA.4

HOMEM É CONDENADO A 19 ANOS POR MATAR ATUAL DA EX POR CIÚMES
PÁGINA.6



FOTO: DIVULGAÇÃO

EMPRESÁRIOS DE TANGARÁ DA SERRA DISCUTEM IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA EM EVENTO NESTA QUINTA
PÁGINA.3



TIRENTULHO
LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.



- Limpeza de Terrenos
- Locação de Máquinas
- Locação de Caçambas
- Almojarifado Móvel
- Demolições
- Terraplenagem
- Vendas de aterro
- Tanque De água

FONE: (65) 3326-2478
9687-2747

Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

JORNALISMO

O campus da Unemat em Tangará da Serra será palco de uma oficina que une jornalismo, arte e sensibilidade narrativa. Nesta quarta-feira, 5, das 19h às 22h30, o estudante de jornalismo e quadrinista, Julian de Sousa ministrará a oficina “JHQ: Como contar histórias reais em quadrinhos”, durante a Semana de Extensão da Biologia.

QUADRINHOS

A proposta convida o público a mergulhar na linguagem do Jornalismo em Histórias em Quadrinhos (JHQ) — um formato que combina o rigor da apuração jornalística com a potência expressiva da arte sequencial. Segundo Julian, essa abordagem “permite que fatos reais ganhem vida de forma poética e visual, despertando empatia e reflexão”.

OFICINA

Durante o encontro serão apresentadas as bases conceituais e éticas da JHQ, suas origens e principais referências internacionais, além de exemplos práticos de reportagens produzidas nesse formato. Ao final, os participantes serão convidados a praticarem e experimentarem atuando como roteiristas e repórteres gráficos, criando um esboço narrativo.

ARTIGO//

Guns N’ Roses e o tempo

Neste fim de semana, Cuiabá recebeu o show do Guns N’ Roses. E enquanto o público vibrava com a energia, havia algo além da música acontecendo diante dos olhos: o tempo também estava em cena. Axl Rose, Slash e os demais músicos carregavam no corpo e no rosto as marcas de décadas de estrada. O que se viu nas redes sociais foram comparações entre o “antes e o agora”, fotos lado a lado mostrando o quanto eles envelheceram. E eu fiquei pensando: por que o envelhecer causa tanto incômodo? Por que ainda é tão difícil olhar para o tempo com ternura, e não com medo? Envelhecer parece algo que queremos esconder, adiar, silenciar. Como se cada ruga fosse um erro e cada fio branco um lembrete incômodo de que a vida está passando. Talvez seja porque, lá no fundo, confundimos envelhecer

com deixar de ser. Queremos continuar jovens, fortes, desejados e produtivos. Queremos congelar o tempo e ele, teimoso, insiste em nos mover. Mas o que esquecemos é que o envelhecer não é o oposto da vida, é o seu testemunho. Cada marca, cada mudança, é a prova de que sobrevivemos. E há algo profundamente belo nisso. Assim como o som do Guns hoje não é o mesmo dos anos 80, nós também não somos os mesmos. E ainda bem. A beleza está justamente em continuar, mesmo com o corpo diferente, com a voz mais rouca, mas com o mesmo brilho nos olhos de quem ainda tem algo a oferecer. Assistir artistas envelhecendo no palco é, de certo modo, um espelho. Nos lembra que o tempo não poupa ninguém e tudo bem. Porque há um tipo de beleza que só o tempo sabe dar: a da presença serena, da sabedoria, do amor amadurecido, da coragem de continuar sendo quem se é, sem precisar provar nada.

Talvez o desconforto com o envelhecimento venha de uma tentativa desesperada de segurar o passado. Mas a juventude, por mais intensa que seja, é só um capítulo. A vida é feita de muitos. E negar o envelhecer é negar a própria história. O tempo, como uma boa canção, não precisa ser interrompido, precisa ser ouvido com o coração. Que a gente aprenda a aceitar o ritmo da vida como quem ouve uma melodia antiga: diferente, mas ainda linda. Porque no fim, o que realmente importa não é se o corpo mudou, se a voz já não alcança as notas de antes. O que importa é continuar no palco da vida, com o mesmo amor, com a mesma entrega, com o mesmo desejo de estar, mesmo que o tempo já tenha mudado o tom.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico
Instagram:
@eulersacramento



COZINHA ANCESTRAL PROPÕE REDESCOBRIR O PRAZER DE COMER BEM E COM CONSCIÊNCIA

De 5 a 7 de novembro, o aroma das ervas, frutas e raízes tomará conta do Ponto de Cultura Flor do Mato, em Tangará da Serra. O espaço será o cenário do minicurso Cozinha Ancestral: aprendendo a fazer escolhas saudáveis sem abrir mão do prazer!, uma das atividades da Semana de Extensão da Biologia (SEMEBIO 2025), promovida pela Unemat.

Ministrado pela culinarista e agroecologista Rita de Cássia Oliveira Vicente, o minicurso propõe uma vivência sensorial e educativa sobre alimentação consciente, resgatando saberes tradicionais e valorizando ingredientes naturais e sustentáveis. “Há nove anos vivi uma experiência profunda de cura através da mudança de paradigma alimentar. Desde então, compartilho esse estilo de vida em oficinas baseadas em plantas”, conta Rita.

Durante os três dias de atividades, os participantes aprenderão sobre nutrição, sabor e ancestralidade, passando da teoria à prática em experiências coletivas de preparo de alimentos. A programação inclui visita à Feira Municipal do Produtor, preparo de sucos ver-



FOTO: DIVULGAÇÃO

des, leites vegetais, pudins de chia e pratos autorais como tortinha de biomassa de banana-da-terra e requeijão de castanha de caju.

Mais do que ensinar receitas, o minicurso convida à reflexão sobre o ato de se alimentar como um gesto político e afetivo. “A proposta é desconstruir a ideia de que comer de forma saudável é abrir mão do prazer”, destaca Rita. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site [meuevento.unemat.br/semebio2025](https://tr.ee/dwdkep1hpg). Quem não conseguir se inscrever pelo site, pode comparecer no dia do evento, pois a inscrição também será feita durante a atividade. **(Diones Krinski / Estágio de Jornalismo)**

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
TRANSFORMA PALAVRAS EM
FUTURO COM A CRIAÇÃO DA
MEDALHA JOVEM ESCRITOR

NOVA LEI APROVADA reforça o papel do Parlamento mato-grossense na formação de uma geração mais crítica e participativa

DIONES KRINSKI /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

As leis nascem de debates, escutas e esperanças, e algumas delas florescem diretamente na vida das pessoas. Assim é a Lei nº 14/2024, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT) no último dia 22 de outubro de 2025, que cria a Medalha Jovem Escritor. A iniciativa do deputado estadual Thiago Silva (MDB) tem como propósito reconhecer e incentivar o talento literário dos estudantes das escolas públicas, fortalecendo o papel transformador da educação e aproximando o trabalho legislativo do cotidiano da população.

A medida vai além de premiar: ela cria um ciclo virtuoso entre escola, família e Parlamento, estimulando o hábito de escrever, ler e expressar a criatividade em crianças e adolescentes. O projeto estabelece um concurso literário anual, sob coordenação da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), dividido em duas categorias (ensino fundamental e médio) e com etapas de seleção em escolas e diretorias regionais.

Para o deputado Thiago Silva, a Medalha é um símbolo do compromisso da Assembleia Legislativa com a formação cidadã. “Cada jovem que escreve



LEI APROVADA PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

é uma semente plantada no futuro de Mato Grosso. Essa lei mostra que o Parlamento pode e deve inspirar sonhos e despertar vocações”, afirmou.

A premiação será entregue anualmente em uma cerimônia pública, na segunda semana de outubro, mês em que se comemora o Dia das Crianças. Além dos estudantes, professores e escolas receberão homenagens pelo incentivo

à leitura e pela contribuição à cultura do Estado.

Ao aprovar a Medalha Jovem Escritor, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso reafirma seu papel como agente de transformação social, mostrando que legislar é também cuidar das palavras que moldam consciências, fortalecer a educação pública e abrir novos caminhos para o futuro de milhares de jovens mato-grossenses.

FOTO: DIVULGAÇÃO

CURSOS GRATUITOS

Avance para o futuro agora!

Seciteci e Seduc oferecem para 2026 Ensino Médio aliado ao Ensino Técnico.

A MODALIDADE É MEIO PERÍODO DE AULAS

ETEC Tangará da Serra abre matrículas para o Ensino Médio Técnico gratuito

O CURSO prepara os estudantes para o mercado de trabalho

ASSESSORIA

A Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra (ETEC) está com matrículas abertas para o Ensino Médio Técnico, uma modalidade que alia formação geral e profissional desde o início da jornada escolar. O curso é 100% gratuito e prepara os estudantes para o mercado de trabalho e para o ingresso no ensino superior.

Nessa modalidade o aluno estuda a base comum com professores da Escola Estadual 29 de Novembro, diretamente na unidade da ETEC. A modalidade é meio período de aulas, sendo as aulas do período matutino das 07h às 12h e as aulas do período vespertino das 13h às 17h.

Vagas disponíveis - Período matutino: 2º Ano Técnico em Agricultura / Informática e 3º Ano Técnico em Agronegócio / Logística. Período vespertino: 1º Ano Técnico em Agricultura, 1º Ano Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas , 2º Ano Técnico em Agri-

cultura e 3º Ano Técnico em Agronegócio.

Inscrições e informações - Os interessados podem obter mais informações ou garantir sua vaga pelo WhatsApp (65) 99903-1891.

“A ETEC de Tangará da Serra oferece uma formação completa, que une teoria e prática, preparando o aluno para os desafios do mundo do trabalho e para continuar estudando. Aqui, o aprendizado é pra toda a vida!”, destaca a direção da escola.

“Venha estudar na ETEC de Tangará da Serra e transforme seu futuro com conhecimento”.

“

A ETEC DE TANGARÁ DA SERRA OFERECE UMA FORMAÇÃO COMPLETA

”

SABE O QUE É INVIOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECIMENTO.
INVIOLÁVEL A TODO MOMENTO.

INVIOLÁVEL®

@ag.pmatstuo

GAEJÚRI

HOMEM É CONDENADO A 19 ANOS POR MATAR ATUAL DA EX POR CIÚMES EM BRASNORTE

O CRIME ocorreu em dezembro de 2024 e foi motivado por ciúmes

ASSESSORIA

O Tribunal do Júri da comarca de Brasnorte acolheu integralmente os pedidos do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) e condenou na última segunda-feira, 3, Ronildo José dos Santos a 19 anos e 3 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, pelo homicídio qualificado de Altair Batista Ramos. O crime ocorreu em dezembro de 2024 e foi motivado por ciúmes.

A acusação foi sustentada pelos promotores de Justiça Fabison Miranda Cardoso, coordenador Grupo de Atuação Especial no Tribunal do Júri (GAEJúri), e Eduardo Antônio Ferreira Zaque. O Conselho de Sentença reconheceu as qualificadoras de motivo fútil e meio cruel, conforme previsto no artigo 121, §2º, incisos II e III, do Código Penal.

De acordo com a denún-



FOTO: DIVULGAÇÃO

CONDENADO A 19 ANOS E 3 MESES DE RECLUSÃO

cia, o réu não aceitava o fim do relacionamento com sua ex-companheira, com quem conviveu por 16 anos. Em 8 de dezembro de 2024, após descobrir que ela manti-

mento com a vítima, Ronildo foi até a residência de Altair e o atacou com 13 golpes de faca, resultando em sua morte.

“Trata-se de um crime motivado por ciúmes, um sentimento fútil que jamais

pode justificar a perda de uma vida. A crueldade com que a vítima foi assassinada demonstra a periculosidade do réu”, destacou o coordenador do GAEJúri.

Durante o julgamento, o depoimento da ex-compa-

nheira foi considerado impactante. Ela relatou que, dez meses antes da separação, foi agredida por Ronildo, sofrendo um corte na cabeça, mas não registrou boletim de ocorrência por medo, alegando na época que havia caído. Em outro episódio, em dezembro de 2023, o réu invadiu sua casa armado com uma faca, sendo contido pela Polícia Militar.

No dia do crime, a mulher conversou com o acusado por telefone por cerca de 30 minutos. Horas depois, recebeu mensagens de Ronildo, sendo que uma delas dizia: “Já sei quem é seu namorado”. Em seguida, ele se dirigiu à casa da vítima e cometeu o homicídio.

“O Tribunal do Júri reafirmou o valor da vida e a intolerância da sociedade com crimes passionais. Essa decisão fortalece a confiança da população na Justiça”, pontuou o promotor de Justiça Eduardo Antônio Ferreira Zaque.

JOÃO ANTÔNIO CASTRO MENDES

Ciclista de 54 anos atropelado por moto de alta cilindrada em Tangará morre após 16 dias no hospital

O ACIDENTE DE TRÂNSITO aconteceu no dia 17 de outubro, no bairro Tarumã

PLANTÃO TGA

Um homem identificado como João Antônio Castro Mendes, de 54 anos, morreu em um hospital particular de Cuiabá, onde estava internado desde o dia 22 de outubro.

João Antônio havia sofrido um grave acidente de trânsito no dia 17 de outubro, em Tangará da Serra. Ele estava de bicicleta, a caminho do trabalho, quando foi atingido violentamente por uma motocicleta de alta cilindrada no cruzamento das ruas 18 e 23-A, na Cohab Tarumã.

A colisão foi muito forte, e segundo testemunhas, havia muito sangue no local.

“

A VÍTIMA SOFREU TRAUMATISMO CRANIANO GRAVE E FOI SOCORRIDA EM ESTADO CRÍTICO

A vítima sofreu traumatismo craniano grave e foi socorrida em estado crítico por uma equipe Alfa do Serviço de Atendimento Móvel de Ur-



FOTO: DIVULGAÇÃO

gência (Samu), que realizou os primeiros atendimentos e o encaminhou à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Tangará da Serra.

Devido à gravidade dos ferimentos, João Antônio foi transferido para um hospital particular em Cuiabá, onde permaneceu internado por cerca de 10 dias, mas não resistiu e teve a morte confirmada por volta das 16h de sábado, 1 de novembro.

No momento do acidente, ele não portava documentos pessoais, o que dificultou sua identificação nos primeiros dias após o ocorrido.

A Polícia Judiciária Civil segue investigando as circunstâncias do atropelamento.

ANO XXVIII - EDIÇÃO Nº 11.990 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - QUARTA-FEIRA - 05 DE NOVEMBRO DE 2025

FOTOGRAFE O
QR CODE AO LADO
E ACESSO A PÁGINA
DO SITE DO SEU JORNAL
DIÁRIO DA SERRA



[www.diariodaserra.com.br]

f /jornalds

CADERNO B+



Anuncie Aqui! (65) 3326.4724

CLIQUE E CONFIRAR

GM CRUZE LT SEDAN 2015/2015 AUTOMÁTICO 1.8	TOYOTA YARIS XLS 2019/2020 AUTOMÁTICA 1.5	FORD FOCUS SE 2016/2017 AUTOMÁTICO 2.0	GM ONIX PLUS 2022/2023 MANUAL 1.0 TURBO	GM TRACKER PREMIER 2020/2021 AUTOMÁTICA 1.2 TURBO
VW FOX GII 2013/2014 MANUAL 1.0	GM ONIX PLUS PREMIER 2019/2020 AUTOMÁTICO 1.0 TURBO	GM ONIX LS 2015/2016 MANUAL 1.0	SCANIA P124C 6X4 420 2007/2007 CARRETA PASTRE 2008	SCANIA G420 A 6X4 2011/2012 CARRETA ROSSETTI CAIXA ALTA 2016/2016

CONQUISTE O SEU CHEVROLET 0 KM!
Simule os planos disponíveis para conquistar o sonho do Chevrolet 0km com o Consórcio Chevrolet. Planos em até 84 meses para pagar e você concorre, semanalmente a prêmios de R\$ 25 mil pela Loteria Federal



SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESTRELA
Departamento de Licitações e Contratos Administrativos - DLCA
CEP: 78.398-000 – Porto Estrela- MT
TELEFONE/FAX (065) 3384-1244
E-mail: licitacao@portoestrela.mt.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 007/2025.

A Prefeitura Municipal de Porto Estrela - MT, através de seu pregoeiro oficial, com a autorização do Prefeito Municipal, torna público que, em razão de erro material, foi retificado o Anexo VII – Minuta da Ata de Registro de Preços, ajustando-o ao objeto correto do certame, qual seja, prestação de serviços de borracharia, excluindo referências a gerenciamento e rede credenciada.

Fica reaberto o prazo para apresentação das propostas, sendo a nova sessão designada para o dia 18 de novembro de 2025, às 09:00h (horário local) no Departamento de Licitações desta Prefeitura, o edital retificado completo, suas alterações e demais informações poderão ser obtido por meio do endereço eletrônico: www.portoestrela.mt.gov.br ou através do Departamento de Licitações desta prefeitura, no horário de expediente.

Porto Estrela – MT, 04 de novembro de 2025.

Hiago Carlos da Silva
Pregoeiro Oficial
Portaria Nº 275/2025

ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPO BRASILEIRA DE TANGARÁ DA SERRA Edital de Convocação

O presidente no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, sr Luciano Massahiko Yanase, CONVIDA os senhores Associados da Associação Cultural Nipo Brasileira de Tangará da Serra, a participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária que ocorrerá na sede situada na Rua Domingos G. de Souza, nº 1252, Jardim Tangará, município de Tangará da Serra-MT, no dia 10 de novembro de 2025, às 18 h em primeira chamada com 2/3 dos associados e às 19 h em segunda chamada com qualquer número de associados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Eleição e Posse do Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal para o Biênio 2025/2027;
- Outros Assuntos.

Tangará da Serra, 04 de novembro de 2025.

Luciano Massahiko Yanase
Presidente

NAGIAN MATIELLO – CPF 039.736.721-05, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de meio ambiente – SEMMEA, de Tangará da Serra – MT, a LAS (Licença Ambiental Simplificada), Licença Prévia e Licença de Instalação para a instalação do condomínio, denominado Edifício Fiorana, localizado na rua José de Oliveira, nº 160N, Quadra 77, Lote 03, Centro, Tangará da Serra – MT. **Representante Legal Nagian Matiello.**

CRISTIANO NUNES CALDEIRA - CPF: 036.429.981-94, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tangará da Serra (SEMMEA), a Licença Ambiental Simplificada (**LAS**) para a atividade/empreendimentos de **Condomínios Residencial Horizontal**, localizado na Rua das Alameda das Quaresmeiras, Lote 01, Quadra 09, Loteamento Residencial Parque da Mata, Bairro Jardim São Paulo, no Município de Tangará da Serra - MT. **Responsável Técnico: Matheus Caldeira Primo, Engenheiro Civil. (65) 9.9934-0129.**

Dr. Eduardo Homai

O seu sorriso merece todo cuidado

Agende uma avaliação
65 99935-3383

ÔMEGA
segurança eletrônica

(65) 3325-0080

- * Alarmes * Cerca Elétrica * Portão Eletrônico
- * Telefonia * Interfones * Sistema de Câmeras

MEMÓRIA

HENRIQUE FELIPE DE OLIVEIRA, O MOTOBOY QUE ENTREGAVA SONHOS E DESEJOS EM UMA BAG

HENRIQUE foi atropelado e morto aos 24 anos de idade

ROSI OLIVEIRA / ESPECIAL DS

Entender os desígnios de Deus não é nada fácil, ainda mais quando esse desígnio recai na partida de um filho na flor da vida, levando em consideração que o ser humano vê no fato a quebra da ordem natural da vida, que é o mais velho partir antes do mais novo. Essa é a história de Henrique Felipe de Oliveira que partiu precocemente, arrancado do seio de sua família ainda muito jovem.

Henrique nasceu no dia 03 de maio de 2000 em Tangará da Serra, e foi o primeiro de dois filhos de Jaire Nascimento de Oliveira e de Maria Raimunda Felipe de Oliveira. Viveu cercado de amparo e principalmente de muito amor ao lado do irmão Gustavo



Felipe de Oliveira. Não foi criado no luxo, mas sempre dentro dos preceitos de educação e fé. Era alegre e por onde passava era impossível que alguém ficasse ou continuasse triste. Era dono de um as-

tral contagiante. Iniciou os estudos e passou por diversas escolas do município, mas apresentava muita vontade de ter sua independência financeira, queria trabalhar para comprar o que desejava.

“Meu filho era diferenciado, ele pensava em ter o dinheiro dele para não ficar pedindo para nós”, conta a mãe. Como os pais não achavam que fosse uma boa ideia o filho trabalhar tão cedo, iam ten-

tando despertar no adolescente outros gostos. Desde menino, fazia escolinha de futebol com o Xiruca, e quando foi ficando maiorzinho participou também do Projeto Judô Estrela da Serra com Sensei Wilson Verta. Aos 14 anos, após muitas conversas, os pais cederam, até para ensinar a responsabilidade. Começou a trabalhar com o pai como Office boy e auxiliar contábil. O serviço de pagamentos, busca e entrega de documentos era todo realizado sobre uma bicicleta, que passou a ser sua fiel escudeira. Conhecia as ruas e bairros como ninguém e de pedalada em pedalada adquiriu um condicionamento físico que o despertou para o ciclismo, esporte que realmente ganhou seu coração. “Mas o sonho dele era comprar uma moto, que seguramos até quando pudemos”, conta Maria.

Embora amasse pilotar sua moto, Henrique acabou por causa de um acidente, ficando parado, e, para não perder tempo, fez um curso de operador de empilhadeira. Voltou tempos depois às ruas, e por ter gostado do curso, continuou se aprofundando e fez também o curso de Operador de Máquinas Agrícolas, passando a alimentar planos de trabalhar nessa profissão.

A combinação imperfeita que tirou a vida de um caloroso numa noite fria

Henrique seguia a vida, foi envolvido com a igreja e em acampamentos, o que lhe rendeu muitas amizades e conhecimento. “Meu filho era um ser de luz e todas as vezes que teve oportunidade, fez o bem”, pontua Raimunda entre lágrimas e sorrisos. Aos 22 anos iniciou o trabalho de motoboy e adquiriu sua primeira motocicleta. “Ali ele se encontrou. Amava o que fazia, ele era apaixonado pela profissão, embora outras oportunidades aparecessem, ele não abandonava as entregas”.

Seguia levando pedidos a um ponto e outro da cidade e possuía consigo um senso de responsabilidade tão grande que mesmo que o tempo não estivesse propício, ele saía para suas entregas. Não gostava de faltar e quando a moto não queria ir, ele a convencia. “Às vezes ela dava problema e ele corria para dar um jeito de arrumar, e, era no mesmo dia”.

Não tinha sol, não tinha chuva que segurasse Henrique em casa, nem mesmo uma sopinha quentinha, oferecida pela mãe. É assim que Maria Raimunda se recorda do filho, oferecendo uma comidinha quente para que ele não saísse em uma noite dos mais frias já registradas em Tangará da Serra. Ao convite, respondeu que voltaria mais cedo para casa e pediu mais uma meia para a mãe por causa do frio intenso. Saiu, e por volta das 20h30, partiu de forma abrupta.

As informações contidas no Boletim de Ocorrência dão conta de que Henrique Felipe de Oliveira, de 24 anos, realizava uma entrega na Rua 05 do Jardim Europa, quando ao parar a motocicleta em que estava para realizar a entrega foi colhido por um veículo que transitava sentido Centro ao bairro onde aconteceu o atropelamento. O impacto da colisão foi tão violento que lançou o jovem a vários metros de distância, causando múltiplas fraturas e sua morte instantânea.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) acionou a Polícia Judiciária Civil que, ao chegar ao local do acidente, encontrou o suspeito do crime com sinais visíveis de embriaguez. O suspeito que dirigia um Palio recebeu voz de prisão no local, onde passou pelo teste de alcoolemia (bafômetro) que constatou a ingestão de 1,01 mg/l de álcool, quando a tolerância é zero.

UM CASO QUE SEGUE SEM DESFECHO, MAS JAMAIS ESQUECIDO

O caso, até hoje, não teve o desfecho esperado. É tratado como homicídio culposo, que ocorre quando alguém causa a morte de outra pessoa de forma não intencional, mas por negligência, imprudência ou imperícia ao dirigir um veículo. O Código de Trânsito Brasileiro tem a punição para quem dirige depois de beber, que deu origem à chamada Lei Seca. Sem efetividade no início devido à falta de obrigação de fazer o teste do bafômetro, as regras foram sendo endurecidas ao longo dos anos até chegar a uma das legislações contra o álcool no volante mais duras do mundo.

No caso de Henrique, sua breve passagem pela Terra foi para despertar a mãe que não cessa de clamar por justiça e de levar no peito a dor na foto do filho. Maria pegou para si o que Henrique iniciou, um grito contra os excessos na condução de motos e veículos. Henrique, que foi vítima de um acidente anterior, havia feito diversos adesivos alertando que pilotar não é perigoso, perigoso é beber e dirigir. Após sua partida esse se tornou o lema da vida de sua mãe que dia e noite busca alertar para a combinação trágica, entre álcool e direção, e, fazendo com que a memória do filho jamais seja esquecida.

Henrique se foi, mas seu nome ainda ecoa toda vez que acontece um acidente em Tangará da Serra, tão marcante foi a tragédia. Ecoa tanto que foi homenageado na Câmara Municipal de Vereadores por duas vezes. Uma como motoboy e outra com nome de rua, sendo esta inclusive, a rua onde cresceu e viveu até sua partida. A homenagem partiu do vereador Professor Sebastian Ramos que destacou a Rua Sete, no Jardim Nossa Senhora Aparecida, para levar o nome de Henrique Felipe de Oliveira, que partiu no dia 14 de maio de 2024.

APOIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA

